



**SUPERMERCADO BAHAMAS S/A**  
CNPJ nº 17.745.613/0001-50

**GRUPO/BAHAMAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)			
ATIVO	Notas explicativas	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	172.148	53.040
Cartões a receber diversos	7	111.256	103.931
Contas a receber diversos	8	65.244	48.955
Impostos a recuperar	9	3.446	339
Adiantamentos diversos	10	2.169	6.813
Estoques	11	213.429	205.381
		<b>567.692</b>	<b>418.459</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Depósitos judiciais	12	5.793	4.935
Títulos de capitalização	13	150	256
		<b>5.943</b>	<b>5.191</b>
Ativo de direito de uso	14	410.374	-
Investimento	15	3.918	3.918
Imobilizado líquido	16	244.667	205.023
		<b>658.959</b>	<b>208.941</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.232.594</b>	<b>632.591</b>

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)			
PASSIVO	Notas explicativas	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	88.148	52.566
Fornecedores	18	229.261	225.260
Impostos e contribuições a recolher	19	9.841	8.262
Obrigações sociais e contribuições previdenciárias	20	20.581	13.586
Provisão de férias e encargos	21	16.863	15.289
Passivos de arrendamento	22	42.822	-
Debêntures	24	34.780	-
Outras contas a pagar	23	2.343	447
		<b>444.639</b>	<b>315.410</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	52.572	112.375
Passivos de arrendamento	22	373.866	-
Debêntures	24	165.220	-
Provisão para riscos judiciais	25	1.836	857
		<b>593.494</b>	<b>113.232</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	26		
Capital social		100.000	59.742
Reserva legal		7.601	6.575
Reserva de lucros		86.860	137.632
		<b>194.461</b>	<b>203.949</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.232.594</b>	<b>632.591</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)			
	Notas Explicativas	2019	2018
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>			
Receita das mercadorias vendidas	28	2.432.833	2.242.889
Custo das mercadorias vendidas	29	(1.942.894)	(1.778.020)
		<b>(1.942.894)</b>	<b>(1.778.020)</b>
		<b>489.939</b>	<b>464.869</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>			
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	30	(23.250)	(78.410)
Despesas trabalhistas	30	(244.795)	(221.589)
Despesas tributárias	30	(8.942)	(9.203)
Despesas comerciais e operacionais	30	(197.092)	(120.200)
Despesas não dedutíveis	30	(71.534)	(1.105)
Outras receitas operacionais	30	96.878	13.871
		<b>(448.735)</b>	<b>(416.636)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>41.204</b>	<b>48.233</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	31	<b>7.151</b>	<b>8.382</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS TRIBUTAÇÕES</b>		<b>48.355</b>	<b>56.615</b>
IRPJ	27	(11.165)	(11.257)
CSLL	27	(4.028)	(4.061)
		<b>(15.193)</b>	<b>(15.318)</b>
<b>RESULTADOS SEM OS JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>33.162</b>	<b>41.297</b>
Juros sobre capital próprio	34	(12.650)	(13.015)
<b>LUCROS DOS EXERCÍCIOS</b>		<b>20.512</b>	<b>28.282</b>

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Supermercado Bahamas S.A. é uma Companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora-MG, subdividida em 58 operacionais, tendo como principais atividades: comércio varejista e atacadista em geral, com predominância de produtos alimentícios. **2. GOVERNANÇA CORPORATIVA:** A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho operacional. Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação. **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras são preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica CPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do negócio. Este é o primeiro ano de demonstrações financeiras anuais, que a Companhia aplicou a NBC TG 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos. As mudanças relacionadas a adoção desta norma estão descritas na Nota Explicativa 4.k. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 01 de fevereiro de 2020. **4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Receita de vendas e os correspondentes custos são registrados como segue, em função dos negócios da Companhia, considerando o seguinte: (i) A receita de venda é reconhecida quando da emissão do cupom fiscal de vendas ou da nota fiscal de vendas; (ii) a receita relacionada à venda de bens do ativo imobilizado é reconhecida quando da emissão da nota fiscal; (iii) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos semestralmente. c) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Abrangem numerais em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado. d) **Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos:** A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As operações são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: a) **Risco de Taxa de Câmbio:** O Supermercado Bahamas não tem contratos vinculados a variações cambiais. b) **Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes. Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia. Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas. c) **Risco de Crédito:** As políticas de vendas do Supermercado Bahamas Ltda. estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes. d) **Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros:** A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge. A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios. Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a: • Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6); • Cartões a receber de clientes (nota explicativa nº 7); • Fornecedores (nota explicativa nº 8); • Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17); e • Operações com debêntures (nota explicativa nº 24). Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência. **Nova classificação:** Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado. Com relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (NBC TG 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto. e) **Estoques:** Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem de valor recuperável líquido dos impostos sobre a venda. f) **Imobilizado:** O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa de nº 16 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável. Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem. Os bens que compõem o ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. g) **Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não cir-

culantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. h) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. i) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. j) **Empréstimos e Financiamentos:** Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva. k) **Alterações e interpretações de normas-Arrendamento mercantil-NBC TG 06 (R2)/IFRS 16:** A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento". A Companhia atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais partes: i) **ativos de direito de uso** que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) **passivos de arrendamento** que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos. **Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivo de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não tenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **5. CONTINUIDADE:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio. **6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	2019	2018
Caixa	27.335	13.293
Bancos	138.337	10.525
Aplicações Financeiras	6.476	29.222
<b>Total</b>	<b>172.148</b>	<b>53.040</b>

**7. CARTÕES A RECEBER DIVERSOS**

Descrição	2019	2018
Cartão Elo Crédito	4.913	2.970
Cielo S.A.-Elo Debito	895	723
Cielo S.A.-Maestro Debito	1.244	1.209
Ticket Alimentação Eletrônico	3.608	4.447
Cielo S.A	70.057	64.695
Vale Mais Emporio Card S.A	2	15
Cia Brasileira De Solucoes-Alelo	6.299	6.326
Btr Administradora De Cartões Ltda	11.364	10.728
Diners	-	41
Good Vale	26	91
Sodexo Pass Do Brasil Serviços E Comercio S.A	4.545	5.390
Valecard-Trivale Administração Ltda	1.633	1.427
Cabal Brasil	2.514	1.450
Policard	1.522	1.843
Bigcard Administradora De Convênios E Serviços	621	1.295
Hipercard	85	100
Smartnet VR Alimentação	602	664
Verocard	472	471
Btr Administradora De Cartões Ltda-Alimentação	91	32
Leocard	191	14
Green Card	242	-
Vegas Card	55	-
Bem Card	275	-
<b>Total</b>	<b>111.256</b>	<b>103.931</b>

**8. CONTAS A RECEBER DIVERSOS**

Descrição	2019	2018
Fornecedores-Valores a Reembolsar	10	79
Chques a recuperar	21	42
Imóveis a receber	47.000	45.533
Fornecedores-Devoluções a receber	5.445	3.236
Outras contas a receber	65	65
Contas a Receber-Verbas Comerciais	12.703	-
<b>Total</b>	<b>65.244</b>	<b>48.955</b>

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

Descrição	2019	2018
Ícems ST a Recuperar	-	-
Parcelamentos Federais	114	114
Ícems a Recuperar	169	163
PIS a Recuperar	420	-
COFINS a Recuperar	1.934	-
IRF a Recuperar	244	-
INSS a Recuperar	43	-
Ícems Cred Transf a Recuperar	32	18
Outros Impostos a Recuperar	-	44
<b>Total</b>	<b>3.446</b>	<b>339</b>

**10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS**

Descrição	2019	2018
Adiantamento para importação	-	-
Adiantamento a fornecedores	201	-
Adiantamento de férias	3	1.318
Adiantamentos JFDCAM	-	3.663
Adiantamento Rio Por	731	1.205
Adiantamentos Financ e Ctas a Pg.	1.234	627
<b>Total</b>	<b>2.169</b>	<b>6.813</b>

**11. ESTOQUES**

Descrição	2019	2018
Mercadorias para revenda	213.373	204.904
Mercadorias a classificar	56	477
<b>Total</b>	<b>213.429</b>	<b>205.381</b>

**12. DEPÓSITOS JUDICIAIS:** Os saldos de depósitos judiciais relacionados a contingências com grau de risco de perda possível e remoto estão a seguir demonstrados:

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)					
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>59.742</b>	<b>5.161</b>	<b>128.964</b>	-	<b>193.867</b>
Resultado sem os juros sobre capital próprio	-	-	-	41.297	41.297
<b>Juros sobre capital próprio</b>	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(13.015)	(13.015)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.282	28.282
<b>Destinações</b>	-	-	(18.200)	-	(18.200)
Distribuição aos sócios	-	-	-	(1.414)	(1.414)
Constituição reserva legal	-	1.414	-	-	1.414
Constituição reservas de lucros	-	-	26.868	(26.868)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>59.742</b>	<b>6.575</b>	<b>137.632</b>	-	<b>203.949</b>
Resultado sem os juros sobre capital próprio	-	-	-	7.862	7.862
<b>Juros sobre capital próprio</b>	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(12.650)	(12.650)
Integralização de capital	40.258	-	(40.258)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.512	20.512
<b>Destinações</b>	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Distribuição aos sócios	-	-	-	(1.026)	(1.026)
Constituição reserva legal	-	1.026	-	-	1.026
Constituição reservas de lucros	-	-	19.486	(19.486)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>100.000</b>	<b>7.601</b>	<b>86.860</b>	-	<b>194.461</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)			
	2019	2018	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado sem os juros de capital próprio		33.162	41.297
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Depreciação	75.304	25.196	
Resultado venda de imobilizado	(29.868)	(8.092)	
Crédito sobre recuperação de PIS/COFINS	(2.352)	-	
Juros e efeitos líquidos s/direito de uso-IFRS16	(15.944)	-	
Registro do valor da venda do imóvel	(18.000)	-	
<b>Variações nos Ativos</b>			
(Aumento) Redução em cartões a receber diversos	(7.325)	(13.120)	
(Aumento) Redução contas a receber diversos	(16.289)	31.142	
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(755)	237	
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	4.644	(4.279)	
(Aumento) Redução estoques	(8.048)	(2.387)	
(Aumento) Redução depósitos judiciais	(858)	(310)	
<b>Variações nos Passivos</b>			
Aumento (Redução) em fornecedores	4.001	(10.678)	
Aumento (Redução) em impostos e contribuições			

(...) CONTINUAÇÃO (...) SUPERMERCADO BAHAMAS S/A - CNPJ nº 17.745.613/0001-50

Descrição	2019		2018	
	Taxa de depreciação a.a. (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	1-4	2.005	2.005	-
Benfeitorias de terceiros	10	147.569	(32.157)	115.412
Veículos	10	20.135	(17.157)	2.978
Aeronaves	10	5.051	(3.998)	1.053
Móveis e utensílios	10	3.577	(3.203)	374
Máquinas e equipamentos	10	4.648	(4.160)	488
Instalações Comerciais	10	197.199	(83.631)	113.568
Informática Hardware	20	29.404	(20.615)	8.789
<b>Total</b>		<b>409.588</b>	<b>(164.921)</b>	<b>244.667</b>

b) A depreciação acumulada registrada nos exercícios de 2019 e 2018 no resultado operacional pode ser assim demonstrada:

Descrição	2019	2018
Despesa com depreciação e amortização	75.304	25.196
<b>Total</b>	<b>75.304</b>	<b>25.196</b>

**Redução do valor recuperável:** O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado periodicamente, caso haja indicadores de perda de valor, conforme determina a NBC TG 01, que requer que os ativos sejam registrados por valor passível de ser recuperado por uso ou por venda. c) Em atendimento à NBC TG 27 que trata do Ativo Imobilizado, segue demonstrativo da movimentação do custo do ativo imobilizado ocorrida em 2019 e 2018:

DESCRICAÇÃO	31/12/2018	ADICÕES	BAIXAS	31/12/2019
Terrenos	-	-	-	-
Edificações	-	14.006	12.000	2.006
Benfeitorias de terceiros	113.522	34.327	281	147.568
Veículos	20.049	565	479	20.135
Aeronaves	5.051	-	-	5.051
Móveis e utensílios	3.308	269	-	3.577
Máquinas e equipamentos	4.648	-	-	4.648
Instalações comerciais	166.547	36.893	6.241	197.199
Informática Hardware	25.356	4.054	6	29.404
<b>TOTAL</b>	<b>338.481</b>	<b>90.114</b>	<b>19.007</b>	<b>409.588</b>

**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:** Os valores constantes nesta rubrica se referem: (1) contratos de capital de giro captados, (2) leasing financeiros e (3) finames, que podem ser assim representados:

Instituição Financeira	2019		2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Banco do Brasil	26.050	6.458	18.761	34.221
Banco Bradesco	24.466	17.773	20.653	19.420
Banco Itaú S/A.	7.506	13.562	3.428	21.012
Banco Santander	12.989	5.071	14.594	8.060
Banco Safra	8.017	5.107	69	15.000
Banco Alfa	12.680	-	2.750	12.100
Banco Mercedes	793	1.965	652	2.562
Banco BDMG	613	6.065	-	-
Consortio a PG-	392	809	-	-
Juros s/ Empréstimos	(5.358)	(4.238)	(8.341)	-
<b>Total</b>	<b>88.148</b>	<b>52.572</b>	<b>52.566</b>	<b>112.375</b>

**Garantias:** Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais dos diretores, hipotecas, notas promissórias e duplicatas mercantis. **18. FORNECEDORES:**

Descrição	2019	2018
Fornecedores	229.261	225.260
<b>Total</b>	<b>229.261</b>	<b>225.260</b>

**19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER:** Os Impostos e Contribuições a Recolher podem ser assim demonstrados:

Descrição	2019	2018
PIS a Recolher	406	779
COFINS a Recolher	1.921	3.628
CSLL a Recolher	1.203	449
ICMS a Recolher	2.058	1.716
ICMS ST a Recolher	24	3
IRF a Recolher	846	546
IRPJ a Recolher	3.220	972
ISSQN a Recolher	163	169
<b>Total</b>	<b>9.841</b>	<b>8.262</b>

**20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS:** As Obrigações Sociais e Previdenciárias podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Ordenados e Salários a Pagar	5.457	4.903
Pensão Alimentícia a Pagar	54	54
Liq Rescisão a Pagar	115	57
Retirada Pro-Labore a Pagar	4	5
Lucros a pagar	9.481	3.204
INSS a Recolher	4.254	3.881
FGTS a Recolher	952	1.211
Contrib Sindical a Recolher	80	63
CSRF a Recolher	59	61
INSS Retido a Recolher	125	147
<b>Total</b>	<b>20.581</b>	<b>13.586</b>

**21. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS:** A Provisão de Férias e Encargos estão assim demonstrados:

Descrição	2019	2018
Provisão de Férias a pagar	12.294	11.202
INSS s/Férias Provisionadas a Recolher	3.506	3.199
FGTS s/Férias Provisionadas a Recolher	1.063	888
<b>Total</b>	<b>16.863</b>	<b>15.289</b>

**22. PASSIVO DE ARRENDAMENTO A PAGAR-DIREITO DE USO-NBC TG 06 (R2) / IFRS16:** A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis / máquinas / equipamentos utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, INCC, etc) para que possam refletir os seus valores de mercado. As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro.

Parcelamentos	2019		2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Direito de Uso a Pagar-Arrendam	65.180	465.819	-	-
(-) Juros s/Direito de Uso	(22.358)	(91.953)	-	-
<b>Total</b>	<b>42.822</b>	<b>373.866</b>	-	-

**23. OUTRAS CONTAS A PAGAR:** As Outras Contas a Pagar podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Associações de Classe a Pagar	158	169
Troco Solidário a Depositar	53	50
Convênio Unimed a Pagar	141	-
Outras Contas a Pagar	1.991	228
<b>Total</b>	<b>2.343</b>	<b>447</b>

**24. OPERAÇÃO DE DEBÊNTURES:** A Operação de Debêntures segue assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
<b>Circulante</b>		
Operação de Debêntures a Pagar	34.780	-
<b>Não Circulante</b>		
Operação de Debêntures a Pagar	165.220	-
<b>Total</b>	<b>200.000</b>	-

**Data de Emissão:** a data de emissão das Debêntures ocorreu do dia 30 de outubro de 2019. **Convertibilidade:** As Debêntures são simples, não convertíveis em ações da emissora. **Especie:** As Debêntures são da espécie com garantia real e com garantia adicional fiduciária. **Tipo, Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cauteles ou certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, será comprovada pelo extrato expedido pela B3 em nome do Debenturista. **Prazo e Data de Vencimento:** As Debêntures terão prazo de 6 (seis) anos contados da Data de Emissão, de forma que vencerão no dia 30 de outubro de 2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão; **Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures são de R\$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão; **Atualização Monetária e Remuneração das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente; Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias DI-Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa 2,1% ao ano ("Remuneração"). **25. PROVISÃO PARA RISCOS JUDEICIAIS:** As Provisões e Contingências podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Prov P/Contingências Trabalhistas	1.606	712
Prov P/Contingências Cíveis	230	145
<b>Total</b>	<b>1.836</b>	<b>857</b>

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** a) **Capital social:** O Capital Social é de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) e está representado por 99.999.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas. Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$1,00 (um real), demonstrado como segue:

Descrição	2019 em R\$	2018 em R\$
Ações Ordinárias	99.999.986	59.741.986
Ações Preferenciais	14	14
<b>Total</b>	<b>100.000.000</b>	<b>59.742.000</b>

b) **Reserva legal**  
Em cumprimento as obrigações estatutárias a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social.

Descrição	2019 em R\$	2018 em R\$
Reserva Legal	7.601	6.575
<b>Total</b>	<b>7.601</b>	<b>6.575</b>

**27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** A Companhia vem provisionando do as parcelas para o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o Imposto de Renda e a Contribuição Social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

Descrição	2019	2018
Resultado do exercício antes das tributações	35.705	43.600
Participações e Contribuições	-	-
Adições-Efeitos IFRS 16	69.660	-
Outras Adições	2.367	1.524
Exclusões-Efeitos IFRS 16	(62.154)	-
<b>Lucro Real Tributável</b>	<b>45.578</b>	<b>45.124</b>
<b>Despesa Tributária conforme DRE</b>		
Imposto de Renda da PJ	(11.165)	(11.257)
Contribuição Social s/Lucro Líquido	(4.028)	(4.061)
<b>Total</b>	<b>(15.193)</b>	<b>(15.318)</b>

**28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:** A principal receita da Companhia é a com venda de mercadorias, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

Descrição	2019	2018
Reverenda de Mercadorias	2.564.521	2.401.825
Prestação de Serviço	4.477	3.658
Devoluções de vendas	(4.388)	(3.666)
ICMS sobre Vendas	(44.381)	(71.879)
PIS Faturamento	(15.508)	(15.450)
COFINS Faturamento	(71.888)	(71.599)
ISSQN	-	-
<b>Total</b>	<b>2.432.833</b>	<b>2.242.889</b>

**29. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS**

Descrição	2019	2018
Custo da Mercadoria Vendida	1.942.894	1.778.020
<b>Total</b>	<b>1.942.894</b>	<b>1.778.020</b>

**30. DESPESAS OPERACIONAIS:** A administração das despesas administrativas e gerais da Companhia é efetuada por meio dos seguintes segmentos:

Descrição	2019	2018
Despesas administrativas	(23.250)	(78.410)
Despesas trabalhistas	(244.795)	(221.589)
Despesas tributárias	(8.942)	(9.203)
Despesas comerciais e operacionais	(197.092)	(120.200)
Despesas não dedutíveis	(71.534)	(1.105)
Outras receitas operacionais	96.878	13.871
<b>Total</b>	<b>(448.735)</b>	<b>(416.636)</b>

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes saldos relacionados às despesas operacionais:

Descrição	2019	2018
Despesas administrativas	(12.433)	(3.471)
Honorários serviços de terceiros	(1.783)	(1.509)
Despesa com viagens	(1.979)	(2.254)
Indenizações judiciais	(7.055)	(71.176)
Outras despesas operacionais	(23.250)	(78.410)

**Despesas com pessoal**  
Remuneração (187.241) (169.061)  
Encargos e provisões (57.554) (52.528)  
**Total (244.795) (221.589)**

**Despesas tributárias**  
Impostos e taxas (8.942) (9.203)  
**Total (8.942) (9.203)**

**Despesas comerciais e operacionais**  
Aluguéis Condomínios Comerciais (63.588) (62.495)  
Despesas Operacionais (1.183) -  
Publicidade e Marketing (24.779) (21.470)  
Transporte e Logística (19.134) (16.549)  
Manutenção Eletro Mecânica (2.663) -  
Manutenção e informática (6.002) (6.195)  
Manutenção Civil (4.631) -  
Suprimentos e Conservação (14.976) (14.826)  
Manutenção Elétrica (31.175) -  
Depreciações e Amortizações (28.961) -  
Outras despesa Comerciais e Operacionais (197.092) (128.165)  
**Total (71.234) (1.105)**

**Despesas não dedutíveis**  
Provisão para riscos trabalhistas (594) (122)  
Provisão para riscos Cíveis e Comerciais (85) (22)  
Despesas Depreciação-IFRS16 (46.343) -  
Juros s/Direito de Uso-IFRS (23.317) -  
Multas (169) (143)  
Outras Despesas Indedutíveis (35) -  
Despesas compartilhadas (621) (818)  
**Total (71.234) (1.105)**

**Outras receitas e despesas operacionais**  
Recuperação de despesas 4.095 5.089  
Recuperação salário maternidade 492 419  
Recuperação do PAT-Programa de Alimentação do Trabalhador 269 271  
Receita sobre a venda de imobilizado 29.868 8.092  
Recuperação Prest.Arrend IFRS16 62.154 -  
**Total 96.878 13.871**

**31. Resultado Financeiro Líquido**

Descrição	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda aplicações financeiras	1.744	941
Descontos obtidos	43.373	41.943
Juros Ativos	54	28
Variação cambial ativa	451	251
<b>Total</b>	<b>45.622</b>	<b>43.163</b>

**Despesas financeiras**  
Desconto concedido (72) (60)  
Juros Passivos (137) (337)  
Juros Passivos s/ Empréstimos e Financiamentos (13.668) (10.760)  
Comissões (3.387) -  
Multas compensatorias - (161)  
Taxa Adm cartão de crédito (11.348) (11.861)  
Taxa administrativa c/ticket (5.538) (5.901)  
Transportes de valores (1.349) (2.152)  
Outras despesas (2.972) (3.549)  
**Total (38.471) (34.781)**

**Resultado financeiro líquido**  
**7.151 8.382**

**32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS:** **32.1 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos:** A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua Controlada é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas envolvidas para as quais as operações são efetuadas. A política de controle consiste no monitoramento constante das taxas contratadas versus com as vigentes no mercado, cujo objetivo final é a preservação das margens obtidas com a política definida em conjunto com as áreas operacionais envolvidas. **32.1.1 Risco de Mercado:** a) **Risco da Taxa de Juros:** O risco de taxa de juros da Companhia está associado às taxas do CDI e ao IPCA que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures). b) **Gerenciamento de Risco da Taxa de Juros:** A Companhia e sua investida consolidada, atualmente, não utilizam quaisquer instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição ao risco decorrente das flutuações das taxas de juros. Os instrumentos financeiros da Companhia e de Controlada estão restritos a: • Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6); • Cartões e receber de clientes (nota explicativa nº 7); • Fornecedores (nota explicativa nº 18); • Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17); e • Operações com debêntures (nota explicativa nº 24). Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. c) **Nova Classificação:** Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a NBC TG 48-Instrumentos Financeiros alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo

por meio do resultado. Com relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (NBC TG 39 / IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito àqueles designados ao valor justo. A Companhia e sua Controlada não possui nenhum passivo financeiro a valor justo e por isso, não houve impacto. **33. PARTES RELACIONADAS:** As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre as partes. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Fundos JDCAM FII	2019		2018	
	Contas a receber	Despesas com Aluguéis	Contas a receber	Despesas com Aluguéis
	47.000	40.258		

Fundos JDCAM FII 45.533 39.732  
As transações com partes relacionadas decorrem-se de: (i) Contas a receber de imóveis (lojas) vendidos; e (ii) Despesas com aluguéis de imóveis (lojas). **34. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO:** **34.1 Dividendos:** Os acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da companhia. Para o exercício de 2019 os dividendos foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício 20.512  
(-) Menos: Reserva legal (5%) (1.026)  
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios: 19.486  
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) 4.872

A Administração da Companhia opta pela utilização dos

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM R\$ MIL)**

ATIVO	Notas explicativas	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	172.148	53.040
Cartões a receber diversos	7	111.256	103.931
Contas a receber diversos	8	65.244	48.955
Impostos a recuperar	9	3.446	339
Adiantamentos diversos	10	2.169	6.813
Estoques	11	213.429	205.381
		<b>567.692</b>	<b>418.459</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Depósitos judiciais	12	5.793	4.935
Títulos de capitalização	13	150	256
		<b>5.943</b>	<b>5.191</b>
Ativo de direito de uso	14	410.374	-
Investimento	15	3.918	3.918
Imobilizado líquido	16	244.667	205.023
		<b>658.959</b>	<b>208.941</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.232.594</b>	<b>632.591</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	88.148	52.566
Fornecedores	18	229.261	225.260
Impostos a contribuições a recolher	19	9.941	8.262
Obrigações sociais e contribuições previdenciárias	20	20.581	13.586
Provisão de férias e encargos	21	18.863	15.289
Passivos de arrendamento	22	42.822	-
Debitárias	24	34.780	-
Outras contas a pagar	23	2.343	447
		<b>444.639</b>	<b>315.410</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	52.572	112.375
Passivos de arrendamento	22	373.866	-
Debitárias	24	165.220	-
Provisão para riscos judiciais	25	1.836	857
		<b>593.494</b>	<b>113.232</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	26		
Capital social		100.000	59.742
Reserva legal		7.601	6.575
Reserva de lucros		86.860	137.632
		<b>194.461</b>	<b>203.949</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.232.594</b>	<b>632.591</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM R\$ MIL)**

	Notas Explicativas	2019	2018
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	28	<b>2.432.833</b>	<b>2.242.889</b>
Custo das mercadorias vendidas	29	(1.942.894)	(1.778.020)
		<b>489.939</b>	<b>464.869</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>			
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	30	(23.250)	(78.410)
Despesas trabalhistas	30	(244.795)	(221.589)
Despesas tributárias	30	(8.942)	(9.203)
Despesas comerciais e operacionais	30	(197.092)	(120.200)
Despesas não dedutíveis	30	(71.534)	(1.105)
Outras receitas operacionais	30	96.878	13.871
		<b>(448.738)</b>	<b>(416.638)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>41.204</b>	<b>48.233</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	31	<b>7.151</b>	<b>8.382</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS TRIBUTAÇÕES</b>		<b>48.355</b>	<b>56.615</b>
IRPJ	27	(11.165)	(11.257)
CSLL	27	(4.028)	(4.061)
		<b>(15.193)</b>	<b>(15.318)</b>
<b>RESULTADOS SEM OS JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>33.162</b>	<b>41.297</b>
Juros sobre capital próprio	34	(12.650)	(13.015)
<b>LUCROS DOS EXERCÍCIOS</b>		<b>20.512</b>	<b>28.282</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM R\$ MIL)**

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>59.742</b>	<b>5.161</b>	<b>128.964</b>	-	<b>193.867</b>
Resultado sem os juros sobre capital próprio	-	-	-	41.297	41.297
<b>Juros sobre capital próprio</b>	-	-	-	(13.015)	(13.015)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.282	28.282
<b>Destinações</b>					
Distribuição aos sócios	-	-	(18.200)	-	(18.200)
Constituição reserva legal	-	1.414	-	(1.414)	-
Constituição reservas de lucros	-	-	26.868	(26.868)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>59.742</b>	<b>6.575</b>	<b>137.632</b>	-	<b>203.949</b>
Resultado sem os juros sobre capital próprio	-	-	-	7.862	7.862
<b>Juros sobre capital próprio</b>	-	-	-	(12.650)	(12.650)
Lucro líquido do exercício	40.258	-	(40.258)	-	-
<b>Destinações</b>					
Distribuição aos sócios	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Constituição reserva legal	-	1.026	-	(1.026)	-
Constituição reservas de lucros	-	-	19.486	(19.486)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>100.000</b>	<b>7.601</b>	<b>86.860</b>	-	<b>194.461</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM R\$ MIL)**

	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado sem os juros de capital próprio	33.162	41.297
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os</b>		
Depreciação	75.304	25.196
Resultado venda de imobilizado	(29.868)	(8.092)
Crédito sobre recuperação de PIS/COFINS	(2.352)	-
Juros e efeitos líquidos diretos de uso - IFRS16	(15.944)	-
Registro do valor da venda do imóvel	(18.000)	-
<b>Variações nos Ativos</b>		
(Aumento) Redução em cartões a receber diversos	(7.325)	(13.120)
(Aumento) Redução contas a receber diversos	(16.289)	31.142
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(755)	237
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	4.644	(4.279)
(Aumento) Redução estoques	(8.048)	(2.387)
(Aumento) Redução depósitos judiciais	(858)	(310)
<b>Variações nos Passivos</b>		
Aumento (Redução) em fornecedores	4.001	(10.678)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	1.579	694
Aumento (Redução) em obrigações sociais e contribuições	6.995	516
Aumento (Redução) em provisão de férias e encargos	1.574	1.350
Aumento (Redução) em parcelamento especial	-	(3.473)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	1.896	(1.150)
Aumento (Redução) em provisão para riscos judiciais	979	144
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>30.695</b>	<b>57.087</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento (Redução) ao imobilizado	(90.114)	(100.167)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	5.034	30.993
Adição de títulos de capitalização e consórcios	106	527
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(84.974)</b>	<b>(68.647)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de debêntures	200.000	-
Integralização de capital	40.258	-
Adição em empréstimos e financiamentos	375.931	211.166
Amortização de principal	(389.027)	(139.593)
Amortização de juros	(11.125)	(10.760)
Distribuição de dividendos	(30.000)	(18.200)
Juros sobre capital próprio	(12.650)	(13.015)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>173.387</b>	<b>29.598</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.108</b>	<b>18.038</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	53.040	35.002
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	172.148	53.040
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.108</b>	<b>18.038</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Supermercado Bahamas S.A. é uma Companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora - MG, subdividida em 58 operacionais, tendo como principais atividades: comércio varejista e atacadista em geral, com predominância de produtos alimentícios.

**2. GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho operacional. Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação.

**3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras são preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do negócio. Este é o primeiro ano de demonstrações financeiras anuais, que a Companhia aplicou a NBC TG 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos. As mudanças relacionadas a adoção desta norma estão descritas na Nota Explicativa 4.k

**4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Apuração do resultado**  
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Receita de vendas e os correspondentes custos são registrados como segue, em função dos negócios da Companhia, considerando o seguinte: (i) A receita de venda é reconhecida quando da emissão do cupom fiscal de vendas ou da nota fiscal de vendas; (ii) a receita relacionada à venda de bens do ativo imobilizado é reconhecida quando da emissão da nota fiscal; (iii) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes.

**b) Estimativas contábeis**  
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos semestralmente.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**  
Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

**d) Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos**  
A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As operações são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:  
**a. Risco de Taxa de Câmbio**  
O Supermercado Bahamas não tem contratos vinculados a variações cambiais.  
**b. Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária**  
Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes. Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia. Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas.  
**c. Risco de Crédito**  
As políticas de vendas do Supermercado Bahamas Ltda. estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes.  
**d. Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros**  
A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge. A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a:  
• Caixa e equivalentes de caixa - (nota explicativa nº 6);  
• Cartões a receber de clientes - (nota explicativa nº 7);  
• Fornecedores - (nota explicativa nº 18);  
• Empréstimos e financiamentos - (nota explicativa nº 17); e  
• Operações com debêntures - (nota explicativa nº 24).  
Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência.

**Nova classificação**  
Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado. Com relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (NBC TG 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

**e) Estoques**  
Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes,

armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem de valor recuperável líquido dos impostos sobre a venda.

**f) Imobilizado**  
O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa de nº 16 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável. Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem. Os bens que compõem o ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**g) Passivo circulante e não circulante**  
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**h) Provisões**  
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**i) Imposto de renda e contribuição social**  
O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

**j) Empréstimos e Financiamentos**  
Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

**k) Alterações e interpretações de normas - Arrendamento mercantil - NBC TG 06 (R2)/IFRS 16**  
A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitem o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento". A Companhia atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**Ativos de direito de uso**

	2019	2018
Ativo Imobilizado - Direito de Uso	455.528	468.183
Imobilizado - Direito de Uso Máquinas e Equip	1.222	(41)
<b>Total</b>	<b>456.750</b>	<b>468.142</b>

**Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**5. CONTINUIDADE**  
A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	2019	2018
Caixa	27.335	13.293
Bancos	138.337	10.525
Aplicações Financeiras	6.476	29.222
<b>Total</b>	<b>172.148</b>	<b>53.040</b>

**7. CARTÕES A RECEBER DIVERSOS**

Descrição	2019	2018
Cartão Elo Crédito	4.913	2.970
Cielo S.A. - Elo Debito	895	723
Cielo S.A. - Maestro Debito	1.244	1.209
Ticket Alimentação Eletrônico	3.608	4.447
Cielo S.A.	70.057	64.695
Vale Mais Emporio Card S.A.	2	15
Cia Brasileira De Solucoes - Alelo	6.299	6.326
Btr Administradora De Cartões Ltda	11.364	10.728
Diners	-	41
Good Vale	26	91
Sodexo Pass Do Brasil Serviços E Comercio S.A	4.545	5.390
Valecard - Trivale Administração Ltda	1.633	1.427
Cabal Brasil	2.514	1.450
Policard	1.522	1.843
Bigcard Administradora De Convênios E Serviços	621	1.295
Hipercard	85	100
Smartnet VR Alimentação	602	664
Verocard	472	471
Btr Administradora De Cartões Ltda - Alimentação	91	32
Lecard	191	14
Green Card	242	-
Vegas Card	55	-
Bem Card	275	-
<b>Total</b>	<b>111.256</b>	<b>103.931</b>

**8. CONTAS A RECEBER DIVERSOS**

Descrição	2019	2018
Fornecedores - Valores a Reembolsar	10	79
Cheques a recuperar	21	42
Imóveis a receber	47.000	45.533
Fornecedores - Devoluções a receber	5.445	3.236
Outras contas a receber	65	65
Contas a Receber - Verbas Comerciais	12.703	-
<b>Total</b>	<b>65.244</b>	<b>48.955</b>

## 18. FORNECEDORES

Descrição	2019	2018
Fornecedores	229.261	225.260
<b>Total</b>	<b>229.261</b>	<b>225.260</b>

## 19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os Impostos e Contribuições a Recolher podem ser assim demonstrados:

Descrição	2019	2018
PIS a Recolher	406	779
COFINS a Recolher	1.921	3.628
CSLL a Recolher	1.203	449
ICMS a Recolher	2.058	1.716
ICMS ST a Recolher	24	3
IRF a Recolher	846	546
IRPJ a Recolher	3.220	972
ISSQN a Recolher	163	169
<b>Total</b>	<b>9.841</b>	<b>8.262</b>

## 20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

As Obrigações Sociais e Previdenciárias podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Ordenados e Salários a Pagar	5.457	4.903
Pensão Alimentícia a Pagar	54	54
Liq Rescisão a Pagar	115	57
Retirada Pro-Labore a Pagar	4	5
Lucros a pagar	9.481	3.204
INSS a Recolher	4.254	3.881
FGTS a Recolher	952	1.211
Contrib SINDICAL a Recolher	80	63
CSRF a Recolher	59	61
INSS Retido a Recolher	125	147
<b>Total</b>	<b>20.581</b>	<b>13.586</b>

## 21. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

A Provisão de Férias e Encargos estão assim demonstrados:

Descrição	2019	2018
Provisão de Férias a pagar	12.294	11.202
INSS s/Férias Provisionadas a Recolher	3.506	3.199
FGTS s/Férias Provisionadas a Recolher	1.063	888
<b>Total</b>	<b>16.863</b>	<b>15.289</b>

## 22. PASSIVO DE ARRENDAMENTO A PAGAR - DIREITO DE USO – NBC TG 06 (R2) / IFRS16

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis / máquinas / equipamentos utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, INCC, etc) para que possam refletir os seus valores de mercado. As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro.

Parcelamentos	2019		2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Direito de Uso a Pagar - Arrendam	65.190	465.819	-	-
(-) Juros s/Direito de Uso	(22.358)	(91.953)	-	-
<b>Total</b>	<b>42.832</b>	<b>373.866</b>	-	-

## 23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As Outras Contas a Pagar podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Associações de Classe a Pagar	158	169
Troco Solidário a Depositar	53	50
Convenio Unimed a Pagar	141	-
Outras Contas a Pagar	1.991	228
<b>Total</b>	<b>2.343</b>	<b>447</b>

## 24. OPERAÇÃO DE DEBÊNTURES

A Operação de Debêntures segue assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
<b>Circulante</b>		
Operação de Debêntures a Pagar	34.780	-
<b>Não Circulante</b>		
Operação de Debêntures a Pagar	165.220	-
<b>Total</b>	<b>200.000</b>	<b>-</b>

**Data de Emissão:** a data de emissão das Debêntures ocorreu do dia 30 de outubro de 2019.

**Convertibilidade:** As Debêntures são simples, não conversíveis em ações de emissora.

**Espécie:** As Debêntures são da espécie com garantia real e com garantia adicional fiduciária.

**Tipo, Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelos ou certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, será comprovada pelo extrato expedido pela B3 em nome do Debiturista.

**Prazo e Data de Vencimento:** As Debêntures terão prazo de 6 (seis) anos contados da Data de Emissão, de forma que vencerão no dia 30 de outubro de 2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as Hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão;

**Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures são de R\$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão;

**Atualização Monetária e Remuneração das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente;

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa 2,1% ao ano ("Remuneração").

## 25 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS

As Provisões e Contingências podem ser assim demonstradas:

Descrição	2019	2018
Prov P/Contingências Trabalhistas	1.606	712
Prov P/Contingências Cíveis	230	145
<b>Total</b>	<b>1.836</b>	<b>857</b>

## 26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**  
O Capital Social é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) e está representado por 99.999.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas.

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$ 1,00 (um real), demonstrado como segue:

Descrição	2019 em R\$	2018 em R\$
Ações Ordinárias	99.999.986	59.741.986
Ações Preferenciais	14	14
<b>Total</b>	<b>100.000.000</b>	<b>59.742.000</b>

## b) Reserva legal

Em cumprimento as obrigações estatutárias a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social.

Descrição	2019 em R\$	2018 em R\$
Reserva Legal	7.601	6.575
	-	-
<b>Total</b>	<b>7.601</b>	<b>6.575</b>

## 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia vem provisionando as parcelas para o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o Imposto de Renda e a Contribuição Social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

Descrição	2019	2018
Resultado do exercício antes das tributações	35.705	43.600
Participações e Contribuições	-	-
Adições - Efeitos IFRS 16	69.660	-
Outras Adições	2.367	1.524
Exclusões - Efeitos IFRS 16	(62.154)	-
<b>Lucro Real Tributável</b>	<b>45.578</b>	<b>45.124</b>

## Despesa Tributária conforme DRE

Descrição	2019	2018
Imposto de Renda da PJ	(11.165)	(11.257)
Contribuição Social s/Lucro Líquido	(4.028)	(4.061)
<b>Total</b>	<b>(15.193)</b>	<b>(15.318)</b>

## 28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A principal receita da Companhia é a com revenda de mercadorias, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

Descrição	2019	2018
Revenda de Mercadorias	2.564.521	2.401.825
Prestação de Serviço	4.477	3.658
Devoluções de vendas	(4.388)	(3.666)
ICMS sobre Vendas	(44.381)	(71.879)
PIS Faturamento	(15.508)	(15.450)
COFINS Faturamento	(71.888)	(71.599)
ISSQN	-	-
<b>Total</b>	<b>2.432.833</b>	<b>2.242.889</b>

## 29. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Descrição	2019	2018
Custo da Mercadoria Vendida	1.942.894	1.778.020
<b>Total</b>	<b>1.942.894</b>	<b>1.778.020</b>

## 30. DESPESAS OPERACIONAIS

A administração das despesas administrativas e gerais da Companhia é efetuada por meio dos seguintes segmentos:

Descrição	2019	2018
Despesas administrativas	(23.250)	(78.410)
Despesas trabalhistas	(244.795)	(221.589)
Despesas tributárias	(8.942)	(9.203)
Despesas comerciais e operacionais	(197.092)	(120.200)
Despesas não dedutíveis	(71.534)	(1.105)
Outras receitas operacionais	96.878	13.871
<b>Total</b>	<b>(448.735)</b>	<b>(416.636)</b>

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes saldos relacionados às despesas operacionais:

Descrição	2019	2018
<b>Despesas administrativas</b>		
Honorários serviços de terceiros	(12.433)	(3.471)
Despesa com viagens	(1.783)	(1.509)
Indenizações judiciais	(1.979)	(2.254)
Outras despesas operacionais	(7.055)	(71.176)
	(23.250)	(78.410)

## Despesas com pessoal

Descrição	2019	2018
Remuneração	(187.241)	(169.061)
Encargos e provisões	(57.554)	(52.528)
	(244.795)	(221.589)

## Despesas tributárias

Descrição	2019	2018
Impostos e taxas	(8.942)	(9.203)
	(8.942)	(9.203)

## Despesas comerciais e operacionais

Descrição	2019	2018
Aluguéis Condomínios Comerciais	(63.588)	(62.495)
Despesas Operacionais	(1.183)	-
Publicidade e Marketing	(24.779)	(21.470)
Transporte e Logística	(19.134)	(16.549)
Manutenção Eletro Mecânica	(2.663)	-
Manutenção informática	(6.002)	(6.195)
Manutenção Civil	(4.631)	-
Suprimentos e Conservação	(14.976)	(14.826)
Manutenção Elétrica	(31.175)	-
Depreciações e Amortizações	(28.961)	-
Outras despesa Comerciais e Operacionais	-	(6.630)
	(197.092)	(128.165)

## Despesas não dedutíveis

Descrição	2019	2018
Provisão para riscos trabalhistas	(594)	(122)
Provisão para riscos Cíveis e Comerciais	(85)	(22)
Despesas Depreciação - IFRS16	(46.343)	-
Juros s/Direito de Uso - IFRS	(23.317)	-
Multas	(169)	(143)
Outras Despesas Indedutíveis	(35)	-
Despesas compartilhadas	(691)	(818)
	(71.234)	(1.105)

## Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de despesas	4.095	5.089
Recuperação salário maternidade	492	419
Recuperação do PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	269	271
Receita sobre a venda de imobilizado	29.868	8.092
Recuperação Prest.Arrend IFRS16	62.154	-
	96.878	13.871

## 31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda aplicações financeiras	1.744	941
Descontos obtidos	43.373	41.943
Juros Ativos	54	28
Variação cambial ativa	451	251
	45.622	43.163

## Despesas financeiras

Descrição	2019	2018
Desconto concedido	(72)	(60)
Juros Passivos	(137)	(337)
Juros Passivos s/ Empréstimos e Financiamentos	(13.668)	(10.760)
Comissões	(3.387)	-
Multas compensatorias	-	(161)
Taxa Adm cartão de crédito	(11.348)	(11.861)
Taxa administrativa clicknet	(5.538)	(5.901)
Transportes de valores	(1.349)	(2.152)
Outras despesas	(2.972)	(3.549)
	(38.471)	(34.781)

## Resultado financeiro líquido

Descrição	2019	2018
	7.151	8.382

## 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

**32.1 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos**  
A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua Controlada é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas envolvidas para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no monitoramento constante das taxas contratadas versus com as vigentes no mercado, cujo objetivo final é a preservação das margens obtidas com a política definida em conjunto com as áreas operacionais envolvidas.

## 32.1.1 Risco de Mercado

### a) Risco da Taxa de Juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado às taxas do CDI e ao IPCA que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures)

### b) Gerenciamento de Risco da Taxa de Juros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de Controlada estão restritos a:

- Caixa e equivalentes de caixa - (nota explicativa nº 6);
  - Cartões a receber de clientes - (nota explicativa nº 7);
  - Fornecedores - (nota explicativa nº 18);
  - Empréstimos e financiamentos - (nota explicativa nº 17); e
  - Operações com debêntures - (nota explicativa nº 24).
- Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

### c) Nova Classificação

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Com relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (NBC TG 39 / IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito àqueles designados ao valor justo. A Companhia e sua Controlada não possui nenhum passivo financeiro a valor justo e por isso, não houve impacto.

## 33. PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	2019	
	Contas a receber	Despesas com Aluguéis
Fundo JDCAM Fil	47.000	40.258

Descrição	2018	
	Contas a receber	Despesas com Aluguéis
Fundo JDCAM Fil	45.533	39.732

As transações com partes relacionadas decorrem-se de:

- (i) Contas a receber de imóveis (lojas) vendidos; e
- (ii) Despesas com aluguéis de imóveis (lojas).

## 34. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

### 34.1 Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da companhia. Para o exercício de 2019 os dividendos foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	20.512
(-) Menos: Reserva legal (5%)	(1.026)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios:</b>	<b>19.486</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.872

A Administração da Companhia opta pela utilização dos benefícios fiscais relacionados com o pagamento de juros sobre o capital próprio. Assim sendo, além dos dividendos mínimos obrigatórios, a Administração conforme estatuto distribui o total de R\$30.000 mil de dividendos, bem como os juros sobre o capital próprio no valor de R\$12.650 mil a título de dividendos adicionais.

### 34.2 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$12.650 mil (R\$13.015 mil em 2018). O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$4.301 mil (R\$4.425 em 2018), aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

## 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

### COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu o OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, no qual destaca a importância de as Companhias abertas (aplicável aos Fundos de Investimento) considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis.

Jovino Campos Reis  
Diretor Comercial

Paulo Roberto Lopes  
Diretor Administrativo Financeiro

Paulo César de Aquino Lima  
Contador  
CRC-MG 074.557/O

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO MG – 2020/046

Aos  
**Acionistas e Administradores do**  
Supermercado Bahamas S/A,  
Juiz de Fora - MG

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Supermercado Bahamas S/A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Supermercado Bahamas S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

I. Em 2017, a Companhia impetrou mandado de segurança pleiteando à exclusão do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e sobre Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal ("ICMS") das bases de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), que foi deferido em 1ª instância, carecendo, no entanto de análises e decisões de instâncias superiores, inclusive do devido trânsito em julgado. Tais créditos, ainda não foram homologados pela Receita Federal do Brasil. No entanto, a Companhia registrou no exercício corrente os créditos referentes aos exercícios de 2018 e 2019, no montante, líquido de impostos de R\$ 3.253 mil, utilizando como base para cálculo o valor do ICMS destacado nas notas de vendas. Com relação a este tema a NBC TG 25, que trata de provisões, ativos e passivos contingentes, determina que um ativo contingente só pode ser registrado se for praticamente certo a entrada do benefício econômico. No caso específico a Companhia registrou integralmente no resultado, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores, líquido de impostos, que a Administração entende como líquidos e certos, totalizando R\$3.253 mil, compensando a parcela referente aos créditos apurados em 2019, no montante, líquido de impostos

